

Moção

Voto de congratulação pela atribuição do Prémio Carreira 2015 a Jorge Custódio

Jorge Custódio recebeu, no passado dia 3 de dezembro de 2015, o Prémio Carreira 2015 atribuído pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente.

Atual presidente da Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial, onde renovou dinamismo, docente universitário é investigador no Instituto de História Contemporânea. Introduziu os estudos de Arqueologia Industrial em Portugal, disciplina que hoje se encontra no currículo universitário do Curso de Arqueologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Jorge Custódio é responsável por reputados trabalhos como as criações de vários museus industriais e técnicos, o Museu dos Lanifícios (na Covilhã), o Museu da Cortiça/Fábrica do Inglês (em Silves), o Museu do Ferro & da Região de Moncorvo, o Núcleo do Tempo do Museu Municipal de Santarém (1999) ou o Museu do Cimento (em Maceira-Lis) e o Museu da CIMPOR (em Alhandra), tendo também feito Programa Museológico (2011) e dirigido o Museu Nacional Ferroviário (Entroncamento). Também dirigiu o Museu Municipal de Santarém, entre 1994 e 2002, tendo contribuído para a remodelação e o planeamento museológico da cidade e organizado várias exposições de que resultaram os catálogos respectivos, entre os quais (*S. João de Alporão: Na História, Arte e Museologia*, Catálogo da Exposição, (coordenação e textos), Santarém: CMS, 1994 *S. Frei Gil de Santarém e a sua época*, Catálogo da Exposição, (coordenação e textos), Santarém: CMS, 1997).

Foi técnico superior dos antigos IPPC, do IPPAR, do IGESPAR e da actual Direcção-Geral do Património Cultural. Foi também director do Convento de Cristo e coordenou a candidatura municipal de Santarém a património mundial da UNESCO, entregue à Comissão Nacional da UNESCO, em Janeiro de 2002.

No Jornal *O Ribatejo* coordenou e assinou, vai para mais de um quarto de século, o suplemento “Património & Cultura”. Foi, aliás, presidente da Federação das Associações de Defesa do Património (1981-1985).

À vasta obra produzida até hoje por Jorge Custódio, de que destacamos a sua tese de doutoramento, intitulada “Renascença artística e práticas de conservação e restauro arquitectónico em Portugal, durante a 1ª República”, tal como os já referidos volumes “Santarém, Cidade do Mundo”, ou ainda “100 anos de Património, Memória e identidade (Portugal 1910-2010)”, de que foi o coordenador científico e o autor principal, acrescentamos aqui o livro, já no prelo, “Rodoviária do Tejo – na história e modernidade da viagem colectiva”, uma edição de O Ribatejo para a Rodoviária do Tejo que lhe consumiu muitos meses de investigação, e que nos dá a conhecer, no panorama dos transportes rodoviários em Portugal, a história dos Claras, dos Capristanos e da Camionagem Ribatejana, assim como da Rodoviária Nacional e das sociedades antecessoras da Rodoviária do Tejo, no seu contributo para a viagem colectiva.¹

Assim, a Assembleia Municipal de Santarém, reunida no dia 21 de dezembro de 2015 manifesta a sua congratulação com a atribuição do “Prémio Carreira” 2015 a Jorge Custódio.

Santarém, 16 de dezembro de 2015

O deputado municipal do Bloco de Esquerda

Vítor Franco

ⁱ Citação do Jornal O Ribatejo